

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**USOS E OCUPAÇÕES PREDATÓRIAS EM ESPAÇOS LITORÂNEOS:
REFLEXÕES A PARTIR DA ORLA DO CRISPIM, EM MARAPANIM/PARÁ**

Cristina Cátia Araújo Rêgo (paisagemnaalma@gmail.com)

Cristina Cátia Araújo Rêgo (ccarpaisagismo@yahoo.com.br)

A praia, segundo o artigo 10, da Lei no 7.661/1988, constitui-se como bem de uso comum do povo (BRASIL, 2004), ou seja, espaço de uso coletivo e de fruição geral, entretanto, diante das formas de ocupação eminentemente relacionadas às práticas capitalistas, visivelmente ocorrentes em vários pontos do litoral brasileiro, tem sido, paulatinamente, transformada em mercadoria, cujas práticas de uso e de ocupação evidenciam a substituição das estruturas

ambientais-paisagísticas em núcleos residenciais e sequencialmente, em núcleos urbanos. A zona litorânea do município de Marapanim situada no nordeste do estado do Pará, corresponde à extensão costeira atlântica mais próxima da região metropolitana de Belém apresentando significativa diversidade de cenários paisagísticos, resultante do expressivo patrimônio natural ali presente, estruturado principalmente em ecossistemas de manguezais, dunas, lagoas costeiras e restingas; devido a tal proximidade, diversos trechos da praia são utilizados, sobretudo, ao uso balnear. Nesse contexto, o artigo apresenta uma reflexão acerca dos usos e das ocupações do litoral do Crispim, que se constitui em uma das praias localizadas na extensão citada, abordando o processo de transformação ocorrido ao longo dos anos, assim como a identificação dos problemas decorrentes da dinâmica antrópica e, por fim, analisando de que forma tais questões vêm impactando o meio ambiente local. Nesse sentido, são abordadas, inicialmente, as características geográficas e morfológicas do local, posteriormente, são apresentados os dados resultantes das pesquisas empíricas e sucessivamente, a análise destes. Metodologicamente, o estudo transcorreu a partir de: (i) pesquisa bibliográfica, incluindo levantamento de mapas e de legislações e (ii) registros fotográficos resultantes da pesquisa de campo. Com o cruzamento das informações, foi possível apontar que os principais problemas existentes perpassam por questões socioambientais, oriundos das ações invasivas de ocupações imobiliárias e do turismo desordenado, os quais, progressivamente, vem causando impactos ambientais seja por meio da degradação oriunda da eliminação dos recursos naturais presentes nas áreas de preservação permanente, seja pela conseqüente transformação das paisagens naturais em ambientes antropizados, os quais, no contexto em questão, tanto descaracterizam o espaço natural, quanto comprometem o direito à/da paisagem.

Palavras-chave: crispim; ocupações; degradação; paisagens.